

**TÍTULO: PROPRIEDADES TEXTURAIS DE DUNAS FÓSSEIS QUATERNÁRIAS DA AMAZÔNIA (AM)****AUTOR(ES): ALETHÉA ERNANDES MARTINS SALLUN<sup>1,2</sup>, KENITIRO SUGUIO<sup>2,3</sup>, ARNALDO CARNEIRO FILHO<sup>4</sup>****INSTITUIÇÃO: <sup>1</sup>INSTITUTO GEOLÓGICO, SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO / <sup>2</sup>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA SEDIMENTAR, INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO / <sup>3</sup>CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPPE), UNIVERSIDADE GUARULHOS (UNG) / <sup>4</sup>INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA (INPA-CPEC), COORDENAÇÃO DE ECOLOGIA, LABORATÓRIO DE PALEOECOLOGIA E ECOLOGIA DA PAISAGEM**

Dunas fósseis quaternárias foram identificadas nas margens do Rio Negro no Estado do Amazonas por Carneiro Filho *et al.* (2002 e 2003). Formam campos arenosos atualmente recobertos por savana ou florestas sob clima úmido. A existência de dunas e savanas é sugestiva de paleoclima mais seco que o atual, no intervalo de transição do Pleistoceno – Holoceno. As areias formam dunas eólicas de até 35 m de altura, alinhadas na direção NE-SW. Carneiro Filho *et al.* (2002) realizaram datações por termoluminescência (TL) em sedimentos arenosos a cada 50 cm até 300 cm de profundidade (localidades DN 3 e DN 44), ou apenas uma amostra a 200 cm (localidades DN 18 e DN 20). Os autores obtiveram idades variáveis entre 8.000 a 32.000 anos passados, atribuíveis a episódios de atividades eólicas mais intensas sob condições paleoclimáticas mais secas que as atuais. Para tentar diagnosticar diferentes gerações de dunas, as amostras provenientes de dunas e de terraços fluviais, já datadas, foram submetidas às análises granulométrica e petrográfica.

Os sedimentos predominantes são areias finas a médias e quartzosas. As areias eólicas são aparentemente mais bem selecionadas e parcialmente arredondadas e foscas e, por vezes, exibem fraturas de bordas cortantes. No método de Sahu (1964) os depósitos eólicos e aluviais situaram-se indistintamente na área do ambiente fluvial de baixa fluidez, excetuando-se a amostra DN44 que se situou na área do ambiente de praia. Provavelmente os depósitos eólicos resultaram de retrabalhamento incipiente dos depósitos aluviais e, desta maneira, ambos exibem características granulométricas herdadas dos ambientes fluvial e eólico. Apesar disso, o retrabalhamento eólico teria sido suficiente para melhorar a seleção e tornar os grãos de quartzo mais foscos e arredondados que os fluviais.

**Referências:**

- Carneiro Filho A., Schwartz D., Tatum S.H., Rosique T. 2002. Amazonian paleodunes provide evidence for drier climate phases during the Late Pleistocene-Holocene. *Quaternary Research*, **58**: 205-209.
- Carneiro Filho A., Tatum S.H., Yee M. 2003. Dunas fósseis na Amazônia. *Ciência Hoje*, **32**(191): 24-29.
- Sahu, B.K. 1964. Depositional mechanisms from the size analysis of clastic sediments. *Journal of Sedimentary Petrology*. **34**: 73 - 83.